

UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

Faculdade de Ciências da Saúde

Curso de Graduação em Nutrição

THAIS JÉSSICA REIS FÖRSTER

**AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE LÁCTEOS EM PACIENTES DO AMBULATÓRIO
DE SÍNDROME METABÓLICA, DOURADOS/MS**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de
Graduação em Nutrição da Universidade Federal da
Grande Dourados**

Orientadora: Macksuelle Regina Angst Guedes

Co-orientadora: Fabíola Lacerda Pires Soares

Membros da Banca de Defesa:

Isis Nara de Oliveira

Rita de Cássia Bertolo Martins

Suplente:

Crislayne dos Santos Barbosa

DOURADOS/MS

2014

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE LÁCTEOS EM PACIENTES DOAMBULATÓRIO DE SÍNDROME METABÓLICA, DOURADOS/MS

EVALUATION OF DAIRY CONSUMPTION IN PATIENTS OF THE METABOLIC SYNDROME CLINIC, DOURADOS / MS

Título reduzido: Avaliação do consumo de lácteos em pacientes

THAIS JÉSSICA REIS FÖRSTER¹, MARIA APARECIDA POLONIO PAULATTI²,
FABÍOLA LACERDA PIRES SOARES³, MACKSUELLE REGINA ANGST GUEDES⁴

¹ Graduanda em Nutrição da Universidade Federal da Grande Dourados

² Nutricionista, Residente do Hospital Universitário da Universidade Federal da
Grande Dourados, Dourados, MS

³ Nutricionista, Doutora em Ciências com Ênfase em Bioquímica e Professora do
Curso de Nutrição da Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS.

⁴ Nutricionista, Especialista em Saúde Cardiovascular e Mestranda em Ciências
da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados

RESUMO

Fundamento: O baixo consumo de leite e derivados pode contribuir para a ocorrência de transtornos metabólicos.

Objetivos: Avaliar o consumo de leite e derivados em pacientes atendidos no Ambulatório de Síndrome Metabólica do Hospital Universitário da Grande Dourados.

Métodos: Foi realizado um estudo de delineamento transversal retrospectivo, em 79 pacientes, no ambulatório de síndrome metabólica do Hospital Universitário em Dourados/MS. Foi realizada a coleta de dados nos prontuários, onde buscou-se dados antropométricos e sociodemográficos, bem como dados de consumo alimentar e de uso de medicamentos. A síndrome metabólica foi diagnosticada por meio do NCEP-ATP III e o consumo de leite e derivados foi estimado pelo Recordatório 24 horas.

Resultados: A doença mais prevalente foi a hipertensão (75,9%), seguida pelo diabetes *mellitus* (40,5%) e pelas dislipidemias (36,7%). O consumo de cálcio estava abaixo do recomendado, sendo que a ingestão média de alimentos fontes foi de 0,8 porções/dia, e o percentual de adequação em relação às recomendações desse mineral foi de $40,4\pm29,1\%$. Foi encontrado também baixo consumo de vitamina D (média de $4,3\pm22,4$ mcg/dia, com adequação de $28,9\pm149,8\%$). A ingestão de fibras também estava insuficiente (11,6 g/dia), com percentual de adequação de $46,7\pm28,5\%$.

Conclusões: Há um baixo consumo de leite e derivados (e consequentemente cálcio e vitamina D) pela população estudada, sendo que o consumo adequado poderia auxiliar no tratamento de doenças crônicas não-transmissíveis. Torna-se necessário, portanto, uma intervenção de forma a possibilitar que a ingestão adequada desse grupo alimentar seja realizada.

Palavras-chave: lácteos, cálcio, vitamina D, síndrome metabólica.

ABSTRACT

Background: The low consumption of dairy products can contribute to the occurrence of metabolic disorders.

Objectives: To evaluate the consumption of dairy products in patients seen in Metabolic Syndrome Clinic at the University Hospital of the Great Golden.

Methods: A retrospective cross-sectional design was conducted in 79 patients, the metabolic syndrome clinic at the University Hospital in Dourados / MS. Data collection was performed in the medical records were searched anthropometric and sociodemographic data and food consumption data and use of medications. Metabolic syndrome was diagnosed using the NCEP-ATP III and the consumption of dairy products was estimated by Recall 24 hours.

Results: The most common disease was hypertension (75.9%), followed by diabetes mellitus (40.5%) and the dyslipidemia (36.7%). Calcium intake was below the recommended, and the average food intake sources was 0.8 servings / day, and the percentage of adequacy in relation to the recommendations of this mineral was $40.4 \pm 29.1\%$. Also found low vitamin D intake (mean 4.3 ± 22.4 mcg / day, with $28.9 \pm$ adequacy 149.8%). The fiber intake was also insufficient (11.6 g / day), with adequacy percentage of $46.7 \pm 28.5\%$.

Conclusions: There is a low consumption of dairy products (and therefore calcium and vitamin D) by the population, and the adequate intake could help in the treatment of chronic non-communicable diseases. It is therefore necessary, intervention in order to allow adequate intake of this food group is performed.